

Secretaria Nacional
Antidrogas

Gabinete de Segurança
Institucional



CEBRID

CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES
SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE PSICOBIOLOGIA

APRESENTAM:

II Levantamento Domiciliar sobre Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil – 2005



PRESIDENCIA DA REPÚBLICA
GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL



CEBRID
CENTRO BRASILEIRO DE INFORMAÇÕES
SOBRE DROGAS PSICOTRÓPICAS
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

I Levantamento Domiciliar Sobre o Uso de Drogas Psicotrópicas no Brasil – 2001 –

E.A. Carlini

José Carlos F. Galduróz

Ana Regina Noto

Solange A. Nappo



Síntese Geral da Publicação

- nº de páginas 455

- nº de tabelas 409

- nº de figuras 80

- nº anexos (05):

- *cópias de ofícios*

- *anotações das primeiras visitas*

- *manuals de orientação para coordenação aplicadores*

- *questionário SHAMSA*

- *agradecimentos*

FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	OBSERVADO %	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 a 17	1,0	(0,0 – 2,0)
M	1,3	(0,2 – 2,5)
F	0,6	(*)
18 a 24	2,3	(0,8 – 3,8)
M	3,6	(1,8 – 5,4)
F	1,6	(0,3 – 2,8)
25 a 34	2,5	(0,9 – 4,0)
M	3,7	(1,9 – 5,6)
F	1,1	(0,1 – 2,2)
≥ 35	3,7	(1,8 – 5,6)
M	6,2	(3,8 – 8,6)
F	2,0	(0,6 – 3,4)
TOTAL	2,9	(1,3 – 4,6)
M	4,7	(2,6 – 6,8)
F	1,6	(0,4 – 2,9)
POPULAÇÃO ESTIMADA		
FAIXA ETÁRIA (anos/sexo)	(EM MILHARES)	INTERVALO DE CONFIANÇA 95%
12 a 17	81	(2 – 160)
M	52	(7 – 97)
F	26	(*)
18 a 24	227	(81 – 373)
M	172	(84 – 260)
F	79	(17 – 142)
25 a 34	292	(111 – 473)
M	209	(73 – 222)
F	69	(5 – 133)
≥ 35	787	(388 – 1.185)
M	614	(377 – 851)
F	227	(69 – 385)
TOTAL**	1.485	(636 – 2.334)
M	1.140	(631 – 1.649)
F	438	(102 – 773)

OBJETIVOS DO ESTUDO

a) Estimar a prevalência do uso:

- ✓ **Álcool, tabaco e outras drogas.**
- ✓ **Medicamentos psicotrópicos.**
- ✓ **Esteróides anabolizantes.**
- ✓ **Orexígenos**

+ Estimar o número de pessoas dependentes de álcool, tabaco e outras drogas.

OBJETIVOS DO ESTUDO

b) Percepção da população sobre:

- ✓ **Facilidades em se conseguir drogas.**
 - ✓ **Tráfico de drogas.**
 - ✓ **Pessoas sob efeito de álcool/drogas.**
 - ✓ **Riscos graves de se usar certas drogas.**
-
- ✚ **Verificar número de pessoas que se submeteram a tratamentos pelo uso de álcool/drogas.**
 - ✚ **Complicações decorrentes do abuso de álcool/drogas.**

METODOLOGIA

a) População alvo:

- ✓ Residentes nas cidades com mais de 200 mil habitantes (total de 108 cidades).
- ✓ Faixa etária compreendida entre os 12 e 65 anos de idade.

METODOLOGIA

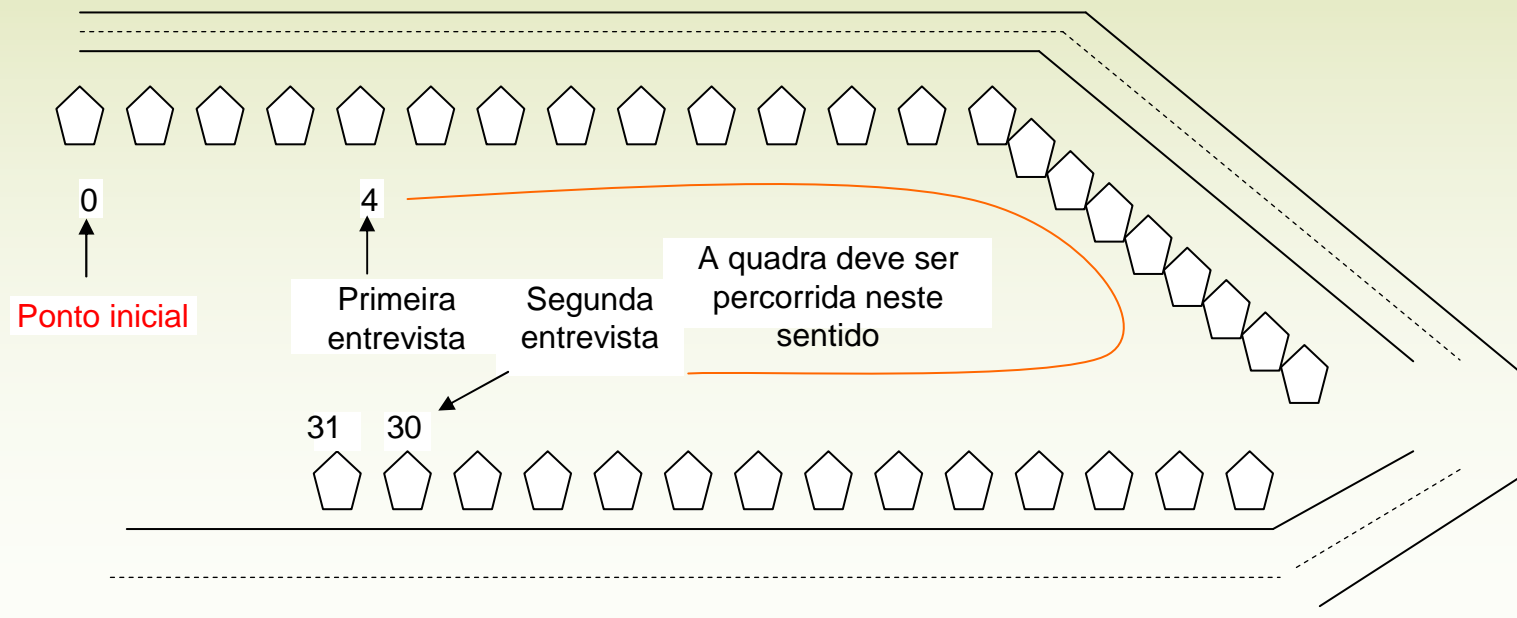
SORTEIO DOS DOMICILIOS



METODOLOGIA

b) SORTEIO DOS DOMICILIOS

DIAGRAMA 1 (simulação para o setor número 14 e pulo 30)



METODOLOGIA

c) O Questionário:

SAMHSA (Substance Abuse and Mental Health Services Administration) do U.S. Department of Health and Human Services Public Health Service, que foi traduzido e adaptado para as condições brasileiras.

***CRITÉRIOS PARA
ESTIMATIVAS DE
DEPENDÊNCIA PARA
ÁLCOOL E OUTRAS
DROGAS***

II Levantamento Domiciliar

QUESTIONÁRIO SAMHSA (National Household Surveys on Drug Abuse)

DUAS RESPOSTAS POSITIVAS PARA DIAGNÓSTICO DE DEPENDÊNCIA:

- ✓ **Gastou grande parte do tempo para conseguir drogas, para usá-las ou para se recobrar dos efeitos.**
- ✓ **Usou quantidades ou em frequências maiores do que pretendia.**
- ✓ **Tolerância (mais quantidade para produzir os mesmos efeitos).**
- ✓ **Riscos físicos sob o efeito ou logo após o efeito de drogas (por exemplo: dirigir, pilotar moto, usar máquinas, nadar, etc.).**
- ✓ **Problemas pessoais por causa das drogas (tais como: com familiares/amigos, no trabalho, com a polícia, emocionais ou psicológicos).**
- ✓ **Desejo de diminuir ou de parar o uso de determinada droga.**

EXPANSÃO DOS DADOS

Coeficiente de variação pode se descrever o quanto a estimativa pode ser afetada pelos erros amostrais.

EXEMPLIFICAÇÃO DA EXPANSÃO DOS DADOS

Uso na vida de maconha- Brasil

PORCENTAGEM	POPULAÇÃO ESTIMADA (milhões)	INTERVALO DE CONFIANÇA (milhões)
8,8	4.472	(3.045 – 5.900)

EXPANSÃO DOS DADOS

EXEMPLIFICAÇÃO DA EXPANSÃO DOS DADOS (CONT.)

IMPORTANTE:

Uso na vida de heroína- Brasil

POCENTAGEM	POPULAÇÃO ESTIMADA (MIL)	INTERVALO DE CONFIANÇA
0,09%	47.800	<i>(-106.000 + 200.000)*</i>

*** Baixa Precisão**

*Resultados Gerais do **BRASIL***

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DO BRASIL



DADOS GERAIS

- ✓ **População com idades entre 12 e 65 anos das 108 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 47.135.928 habitantes.**
- ✓ **Amostra: 9.528 entrevistas (validadas 7.939)**

Resultados Gerais do **BRASIL**

População das Regiões (pelo último censo IBGE), nº de entrevistas previstas e perdas.

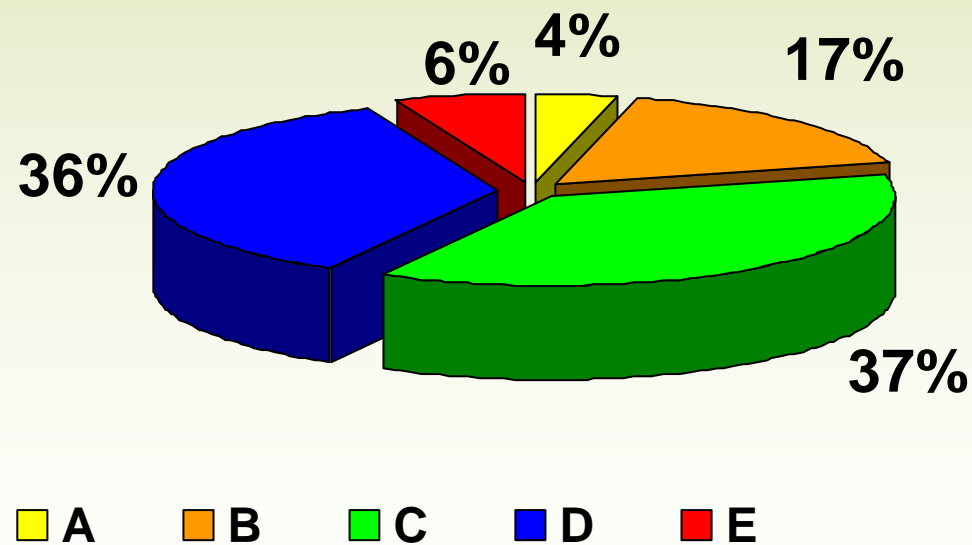
Regiões	População (milhões)	Entrevistas		Perda
	Geral	Previstas	Validas	(%)
Norte	12.8	648	601	7.3
Nordeste	47.7	1.896	1.680	11.4
Centro-Oeste	11.6	696	673	3.3
Sudeste	72.3	5.256	4.107	21.9
Sul	25.1	1.032	878	14.9
Brasil	169 (180)	9.528	7.939	16,7

***CARACTERÍSTICAS
SOCIODEMOGRÁFICAS DOS
7.939 ENTREVISTADOS:***

- sexo e faixas etárias***
- estado civil***
- classes sociais****
- escolaridade***
- religião***
- etnias***

CLASSES SOCIAIS

Distribuição da amostra, segundo a classe social a que pertencia o entrevistado.



RESULTADOS SOBRE O USO DE DROGAS

Prevalência de porcentagens e população estimada com *uso na vida* de diferentes drogas nas 108 cidades do Brasil com mais de 200 mil habitantes.

Porcentagem de entrevistados no Brasil relatando:

	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	74,6	49,8	38,3	12,3
Tabaco	44,0	19,1	18,4	10,1
Maconha	8,8	2,6	1,9	1,2
Solventes	6,1	-----	-----	0,2
Benzodiaz.	5,6	2,1	1,3	0,5
Orexígenos	4,1	3,8	0,1	-----
Estimulantes	3,2	0,7	0,3	0,1
Cocaína	2,9	0,7	0,4	-----
Crack	0,7	0,1	0,06	-----
Merla	0,2	-----	-----	-----
Xarope (codeína)	1,9	0,3	0,2	-----
Analg. Opiáceos	1,3	0,5	0,3	-----
Alucinógenos	1,1	0,3	0,2	-----
Anabolizantes	0,9	0,2	0,1	-----
Barbitúricos	0,7	0,2	0,0	-----
Anticolin.	0,5	0,0	-----	-----
Heroína	0,1	0,0	0,0	-----

Resultados Gerais da Região NORTE

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORTE



Resultados Gerais da Região NORTE

DADOS GERAIS

- ✓ **População das 09 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 4.551.507 habitantes.**
- ✓ **Amostra: 601 entrevistas.**
- ✓ **Cidades pesquisadas:**

RIO BRANCO (AC)	BELÉM (PA)
MANAUS (AM)	SANTARÉM (PA)
MACAPÁ (AP)	PORTO VELHO (RO)
ANANINDEUA (PA)	BOA VISTA (RR)
	PALMAS (TO)

Resultados Gerais da Região NORTE

	Porcentagem de entrevistados na região NORTE relatando:			
	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	53,9			8,7
Tabaco	37,1			8,1
Orexígenos	5,0			0,0
Maconha	4,8			0,2
Solventes	2,3			0,0
Cocaína	1,3			0,0
Crack	0,0			0,0
Merla	0,8			0,0
Xaropes (codeína)	1,3			0,0
Alucinógenos	1,0			0,0
Estimulantes	0,7			0,0
Analg. Opiáceos	0,7			0,0
Anabolizantes	0,5			0,0
Anticolinérgicos	0,5			0,0
Benzodiaz.	0,3			0,0
Heroína	0,16			0,0
Barbitúricos	0,0			0,0

Resultados Gerais da Região NORDESTE

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO NORDESTE



Resultados Gerais da Região NORDESTE

DADOS GERAIS

- ✓ População das 22 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 14.074.133.
- ✓ Amostra: 1.680 entrevistas.
- ✓ Cidades pesquisadas:

MACEIÓ (AL)	JUAZEIRO DO NORTE (CE)	OLINDA (PE)
FEIRA DE SANTA NA (BA)	IMPERATRIZ (MA)	PAULISTA (PE)
ILHÉUS (BA)	SÃO LUÍS (MA)	PETROLINA (PE)
SALVADOR (BA)	CAMPINA GRANDE (PB)	RECIFE (PE)
VITÓRIA DA CONQUISTA (BA)	JOÃO PESSOA (PB)	TERESINA (PI)
CAUCAIA (CE)	CARUARU (PE)	MOSSORÓ (RN)
FORTALEZA (CE)	JABOATÃO DOS GUARARAPES (PE)	NATAL (RN)
		ARACAJÚ (SE)

Resultados Gerais da Região **NORDESTE**

Porcentagem de entrevistados na região NORDESTE relatando:

	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	66,8			13,8
Tabaco	34,6			8,8
Orexígenos	9,3			0,0
Solventes	8,4			0,4
Maconha	6,1			1,0
Benzodiaz.	6,0			0,3
Xaropes (codeína)	2,6			0,0
Analg. Opíaceos	2,3			0,0
Estimulantes	2,0			0,2
Anabolizantes	1,4			0,0
Anticolinérgicos	1,3			0,0
Cocaína	1,2			0,0
Crack	0,7			0,0
Merla	0,2			0,0
Alucinógenos	0,8			0,0
Barbitúricos	0,7			0,0
Heroína	0,0			0,0

*Resultados Gerais da Região **CENTRO-OESTE***

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO CENTRO- OESTE



Resultados Gerais da Região CENTRO-OESTE

DADOS GERAIS

- ✓ População das 07 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 5.130.895 habitantes.
- ✓ Amostra: 673 entrevistadas.
- ✓ Cidades pesquisadas:

BRASÍLIA (DF)	GOIÂNIA (GO)	CAMPO GRANDE (MS)
ANÁPOLIS (GO)	CUIABÁ (MT)	
APARECIDA DE GOIÂNIA (GO)	VÁRZEA GRANDE (MT)	

Resultados Gerais da Região CENTRO-OESTE

Porcentagem de entrevistados na região CENTRO-OESTE relatando:

	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	73,6			12,7
Tabaco	41,9			11,5
Maconha	7,8			0,6
Solventes	7,0			0,15
Benzodiaz.	3,6			0,15
Estimulantes	2,6			0,15
Cocaína	2,2			0,0
Crack	0,3			0,0
Merla	0,3			0,0
Orexígenos	1,2			0,0
Anabolizantes	1,2			0,0
Xaropes (Codeína)	0,9			0,0
Alucinógenos	0,6			0,0
Analg. Opiáceos	0,4			0,0
Anticolinérgicos	0,3			0,0
Barbitúricos	0,1			0,0
Heroína	0,0			0,0

Resultados Gerais da Região SUDESTE

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO SUDESTE



DADOS GERAIS

- ✓ **População das 52 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 38.946.807 habitantes.**
- ✓ **Amostra: 4.107 entrevistadas.**

Resultados Gerais da Região SUDESTE

✓ Cidades pesquisadas:

CARIACICA (ES)	MAGÉ (RJ)	ITAQUAQUECETUBA (SP)
SERRA (ES)	NITERÓI (RJ)	JUNDIAÍ (SP)
VILA VELHA (ES)	NOVA IGUAÇU (RJ)	LIMEIRA (SP)
VITÓRIA (ES)	PETRÓPOLIS (RJ)	MAUÁ (SP)
BELO HORIZONTE (MG)	RIO DE JANEIRO (RJ)	MOJI DAS CRUZES (SP)
BETIM (MG)	SÃO GONÇALO (RJ)	OSASCO (SP)
CONTAGEM (MG)	SÃO JOÃO DE MERITI (RJ)	PIRACICABA (SP)
GOVERNADOR VALADARES (MG)	VOLTA REDONDA (RJ)	RIBEIRÃO PRETO (SP)
IPATINGA (MG)	BARUERI (SP)	SANTO ANDRÉ (SP)
JUIZ DE FORA (MG)	BAURU (SP)	SANTOS (SP)
MONTES CLAROS (MG)	CAMPINAS (SP)	SÃO BERNARDO DO CAMPO (SP)
RIBEIRÃO DAS NEVES (MG)	CARAPICUÍBA (SP)	SÃO JOSÉ DO RIO PRETO (SP)
UBERABA (MG)	DIADEMA (SP)	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP)
UBERLÂNDIA (MG)	EMBU (SP)	SÃO PAULO (SP)
BELFORD ROXO (RJ)	FRANCA (SP)	SÃO VICENTE (SP)
CAMPOS DOS GOYTACAZES (RJ)	GUARUJÁ (SP)	SOROCABA (SP)
DUQUE DE CAXIAS (RJ)	GUARULHOS (SP)	SUZANO (SP)
		TAUBATÉ (SP)

Resultados Gerais da Região SUDESTE

Porcentagem de entrevistados na região SUDESTE relatando:				
	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	80,4			12,7
Tabaco	47,6			10,4
Maconha	10,3			1,5
Benzodiaz.	6,6			0,8
Solventes	5,9			0,3
Estimulantes	3,8			0,1
Orexígenos	3,1			0,0
Cocaína	3,7			0,0
Crack	0,9			0,0
Merla	0,05			0,0
Xaropes (codeína)	1,6			0,0
Analg. Opiáceos	1,3			0,0
Alucinógenos	1,3			0,0
Barbitúricos	0,9			0,0
Anticolinérgicos	0,4			0,0
Heroína	0,05			0,0

*Resultados Gerais da Região **SUL***

SINOPSE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS DA REGIÃO SUL



Resultados Gerais da Região **SUL**

DADOS GERAIS

- ✓ População das 18 cidades pesquisadas (com mais de 200 mil habitantes): 7.628.726 habitantes.
- ✓ Amostra: 878 entrevistas.
- ✓ Cidades pesquisadas:

CASCADEL (PR)	SÃO JOSÉ DOS PINHAIS (PR)	PORTO ALEGRE (RS)
CURITIBA (PR)	CANOAS (RS)	SANTA MARIA (RS)
FOZ D IGUAÇU (PR)	CAXIAS DO SUL (RS)	VIAMÃO (RS)
LONDRINA (PR)	GRAVATAÍ (RS)	BLUMENAU (SC)
MARINGÁ (PR)	NOVO HAMBURGO (RS)	FLORIANÓPOLIS (SC)
PONTA GROSSA (PR)	PELOTAS (RS)	JOINVILLE (SC)

Resultados Gerais da Região Sul

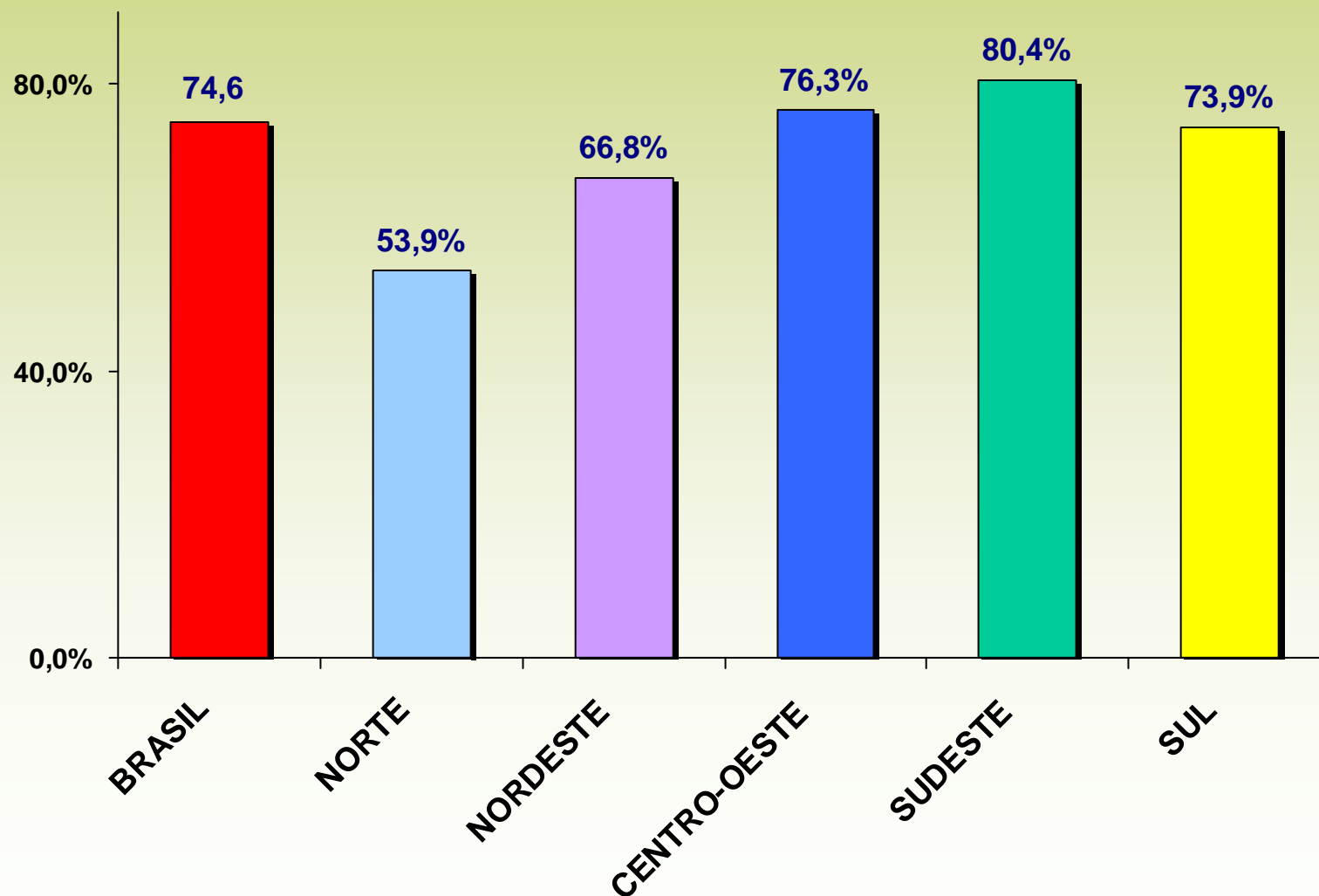
	Porcentagem de entrevistados na região SUL relatando:			
	Uso na Vida	Uso no Ano	Uso no Mês	Dependentes
Álcool	73,9			9,0
Tabaco	49,3			10,7
Maconha	9,7			1,1
Solventes	5,2			0,0
Benzodiaz.	3,3			0,2
Cocaína	3,1			0,0
Crack	1,1			0,0
Merla	0,2			0,0
Analg.Opiáceos	2,7			0,0
Estimulantes	2,6			0,3
Xaropes (codeína)	2,4			0,0
Alucinógenos	1,1			0,0
Orexígenos	1,1			0,0
Anabolizantes	0,8			0,0
Barbitúricos	0,3			0,0
Anticolinérgicos	0,3			0,0
Heroína	0,3			0,0

Comparações dos Resultados entre Regiões

***COMPARAÇÕES DOS
RESULTADOS ENTRE
REGIÕES***

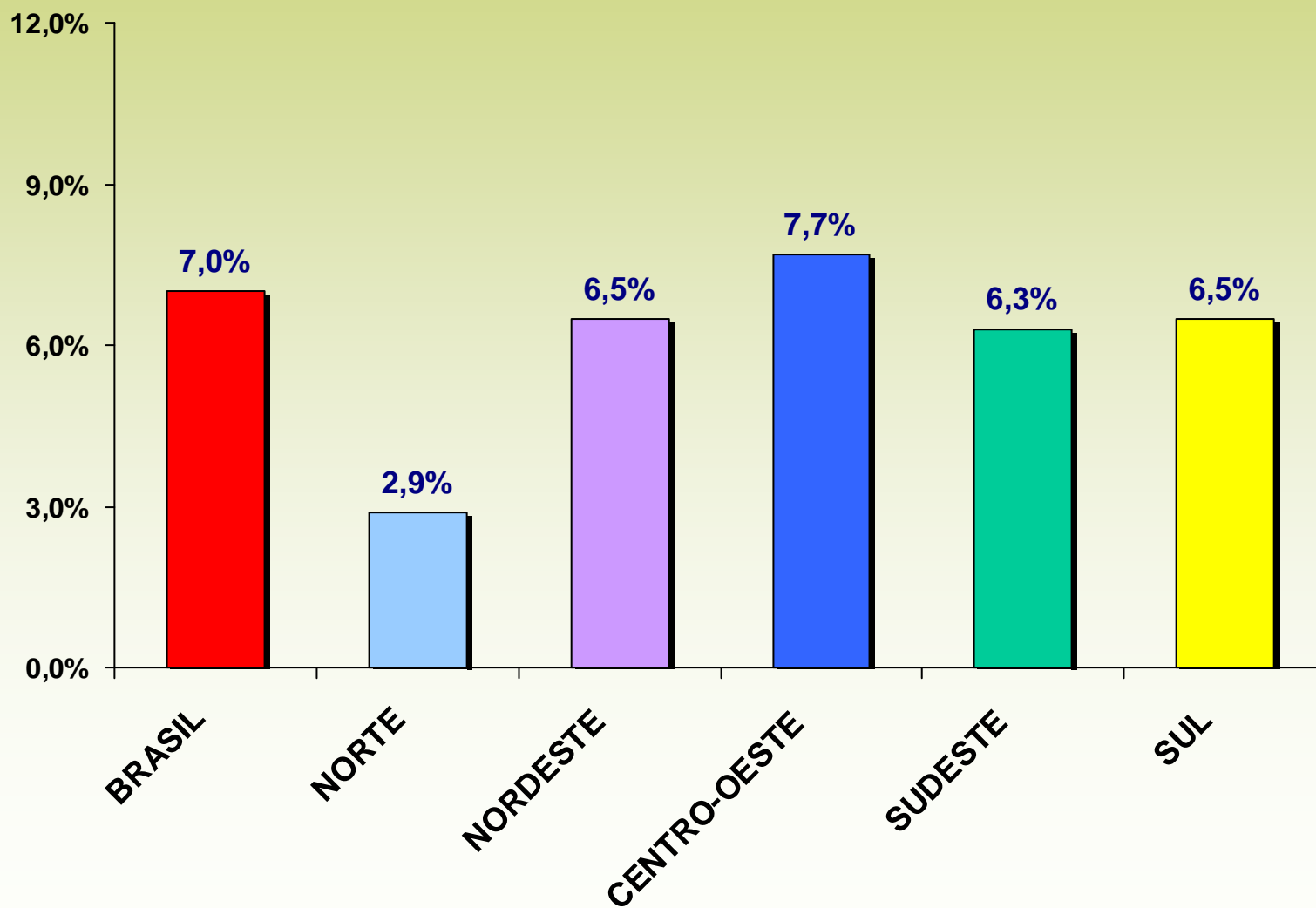
Comparações dos Resultados entre Regiões

USO NA VIDA DE ÁLCOOL – BRASIL E REGIÕES



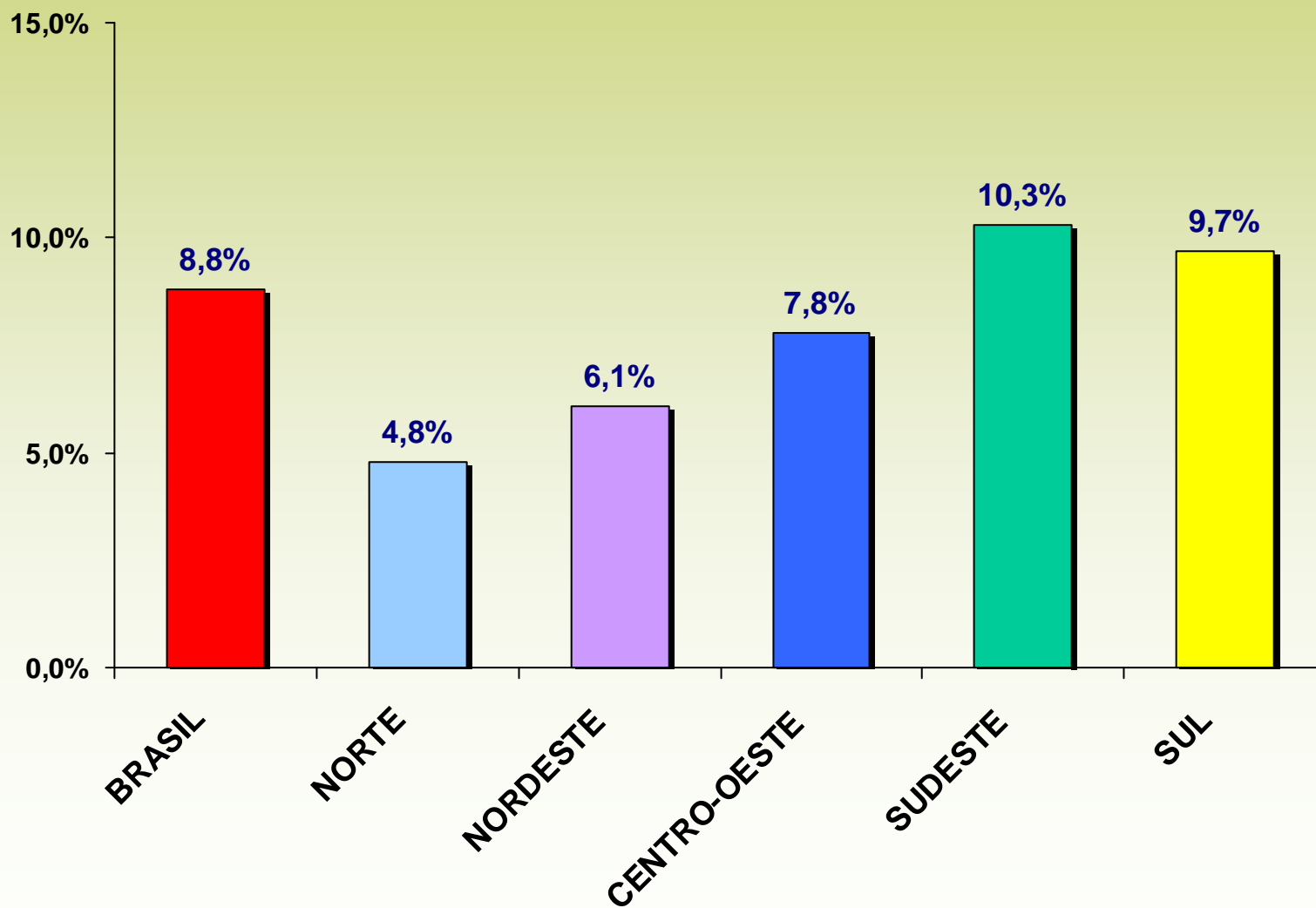
Comparações dos Resultados entre Regiões

DEPENDÊNCIA DE ÁLCOOL – FAIXA ETÁRIA 12 a 17 ANOS BRASIL E REGIÕES



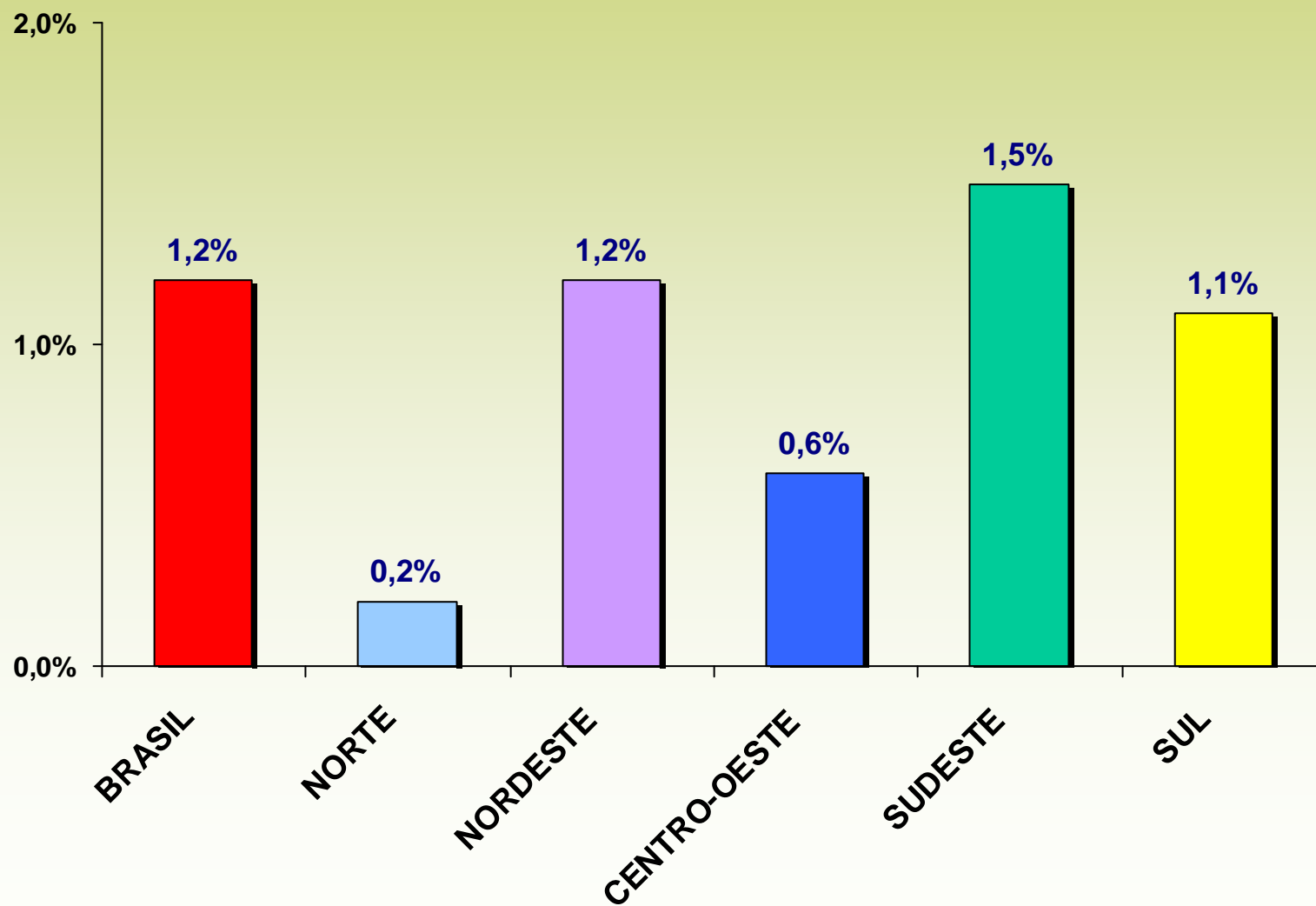
Comparações dos Resultados entre Regiões

USO NA VIDA DE MACONHA – BRASIL E REGIÕES



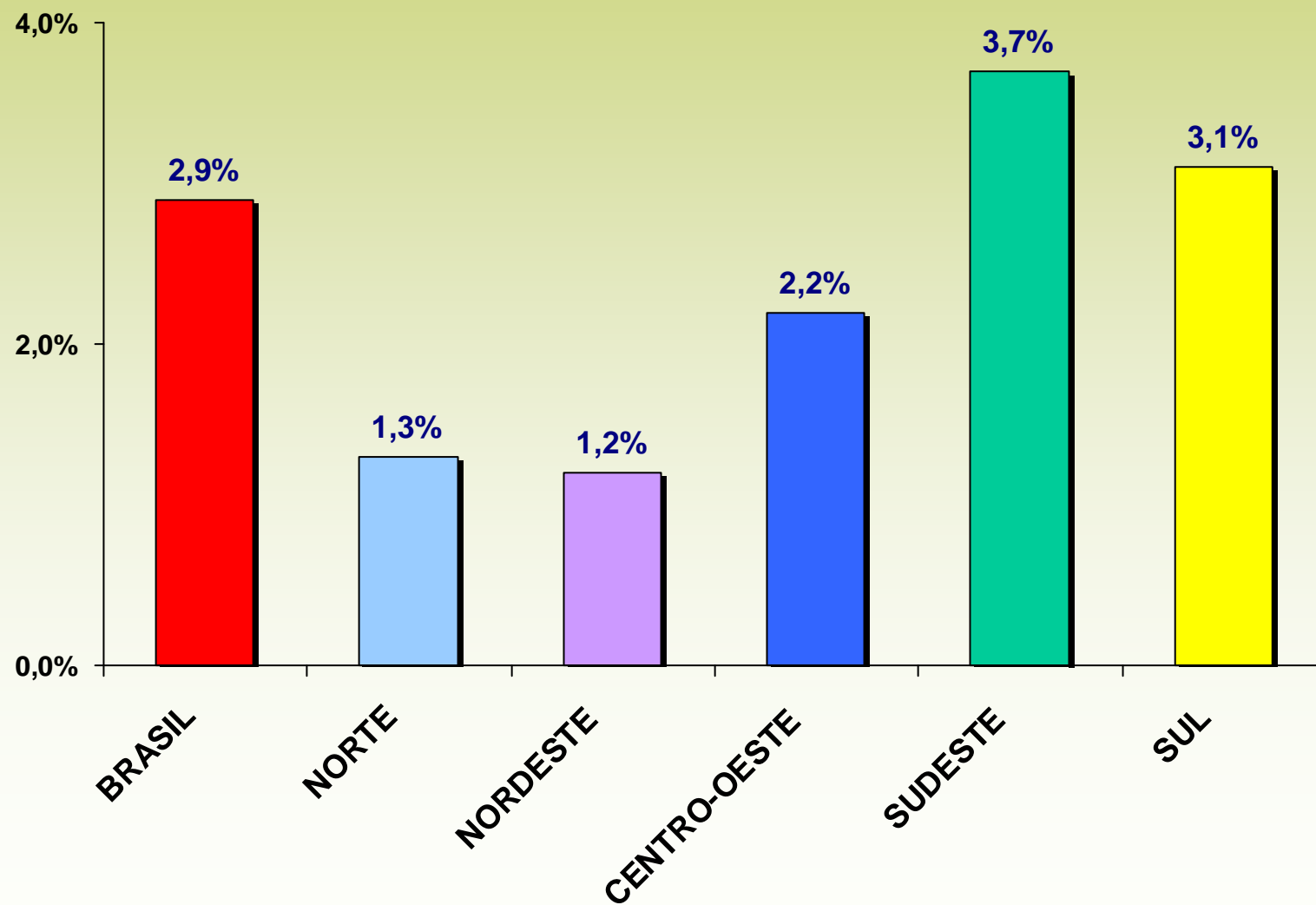
Comparações dos Resultados entre Regiões

DEPENDÊNCIA DE MACONHA BRASIL E REGIÕES



Comparações dos Resultados entre Regiões

USO NA VIDA DE COCAÍNA – BRASIL E REGIÕES



Objetivos do Estudo:

a) Prevalência do uso

b) Percepção da população sobre:

- Facilidade em se conseguir drogas

- Tráfico de drogas(*)

- Pessoa sobre efeito álcool/droga

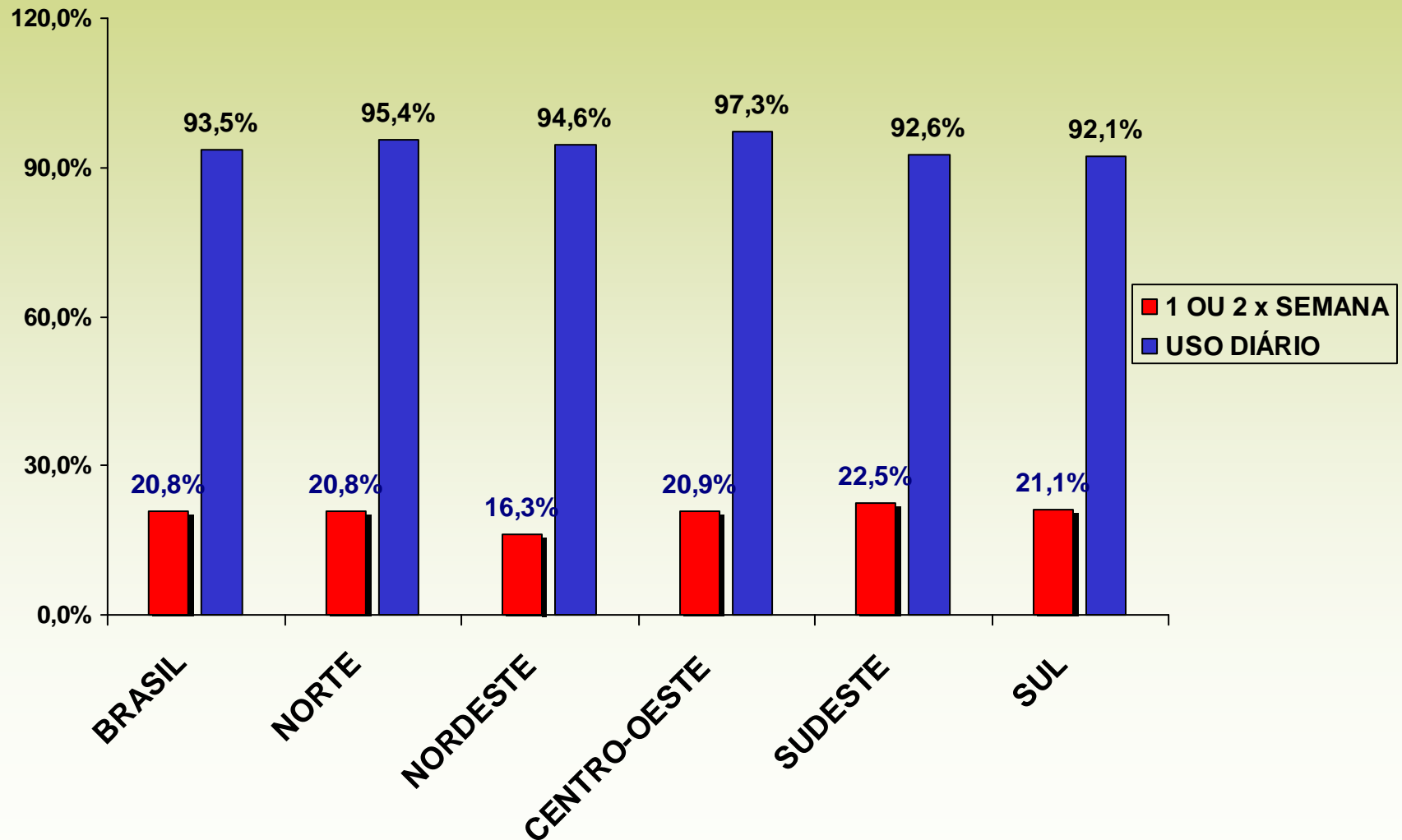
- Riscos graves por uso

c) N^o de pessoas que se submeteram a tratamentos anteriores

d) Complicações decorrentes do uso/abuso

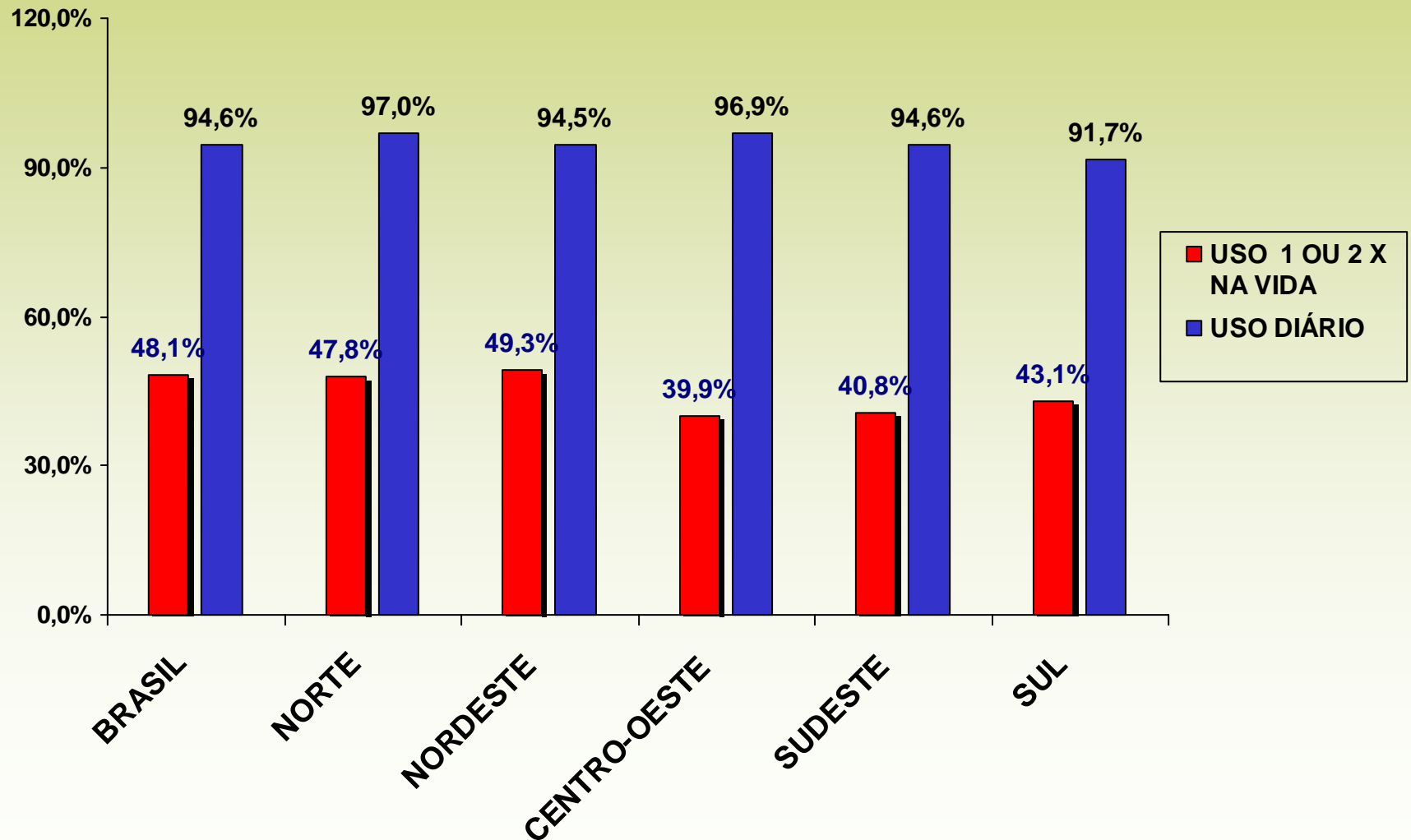
Comparações dos Resultados entre Regiões

ÁLCOOL – RISCOS 1 OU 2 X POR SEMANA x USO DIÁRIO – BRASIL E REGIÕES



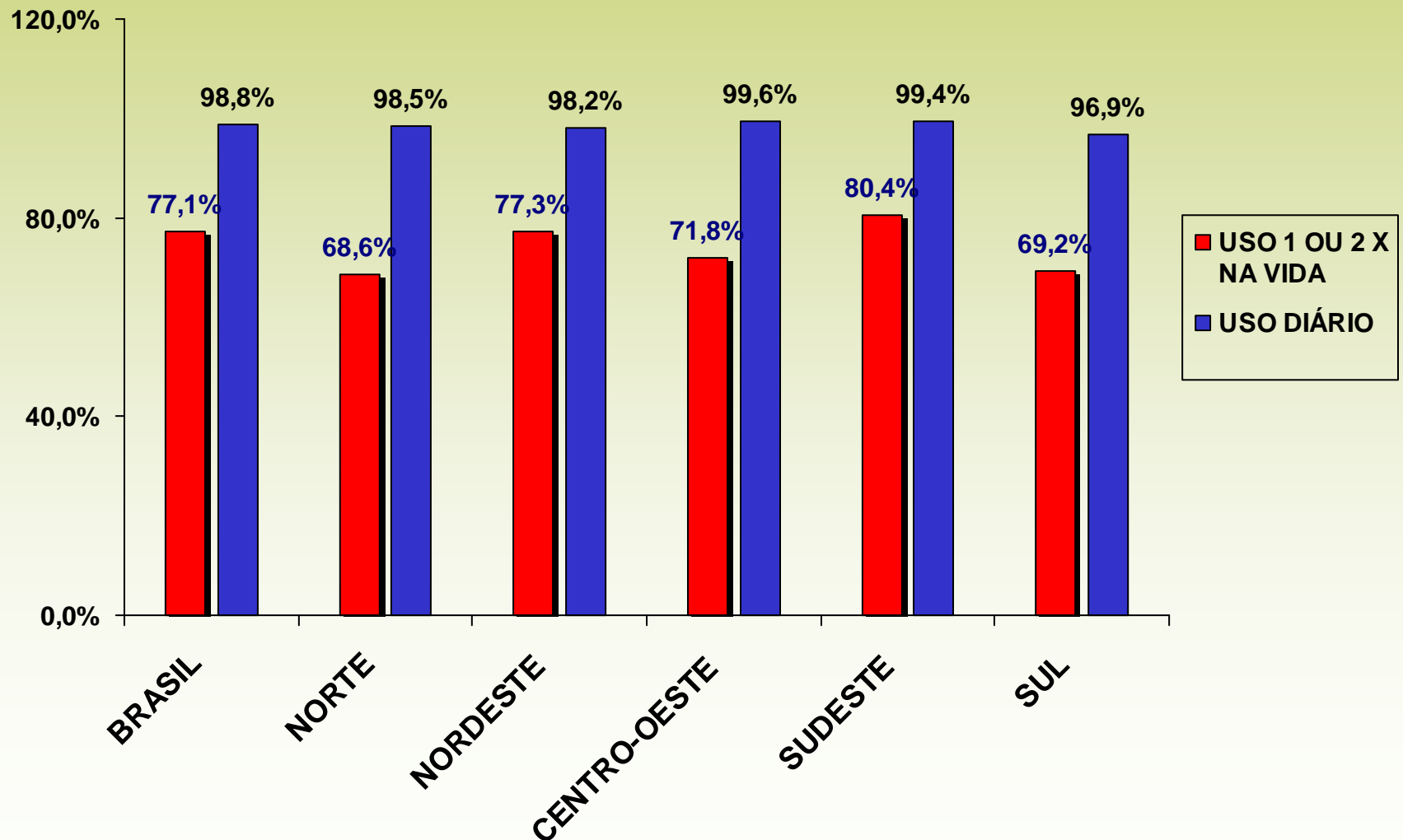
Comparações dos Resultados entre Regiões

MACONHA – RISCOS USO 1 ou 2 x NA VIDA x USO DIÁRIO – BRASIL E REGIÕES



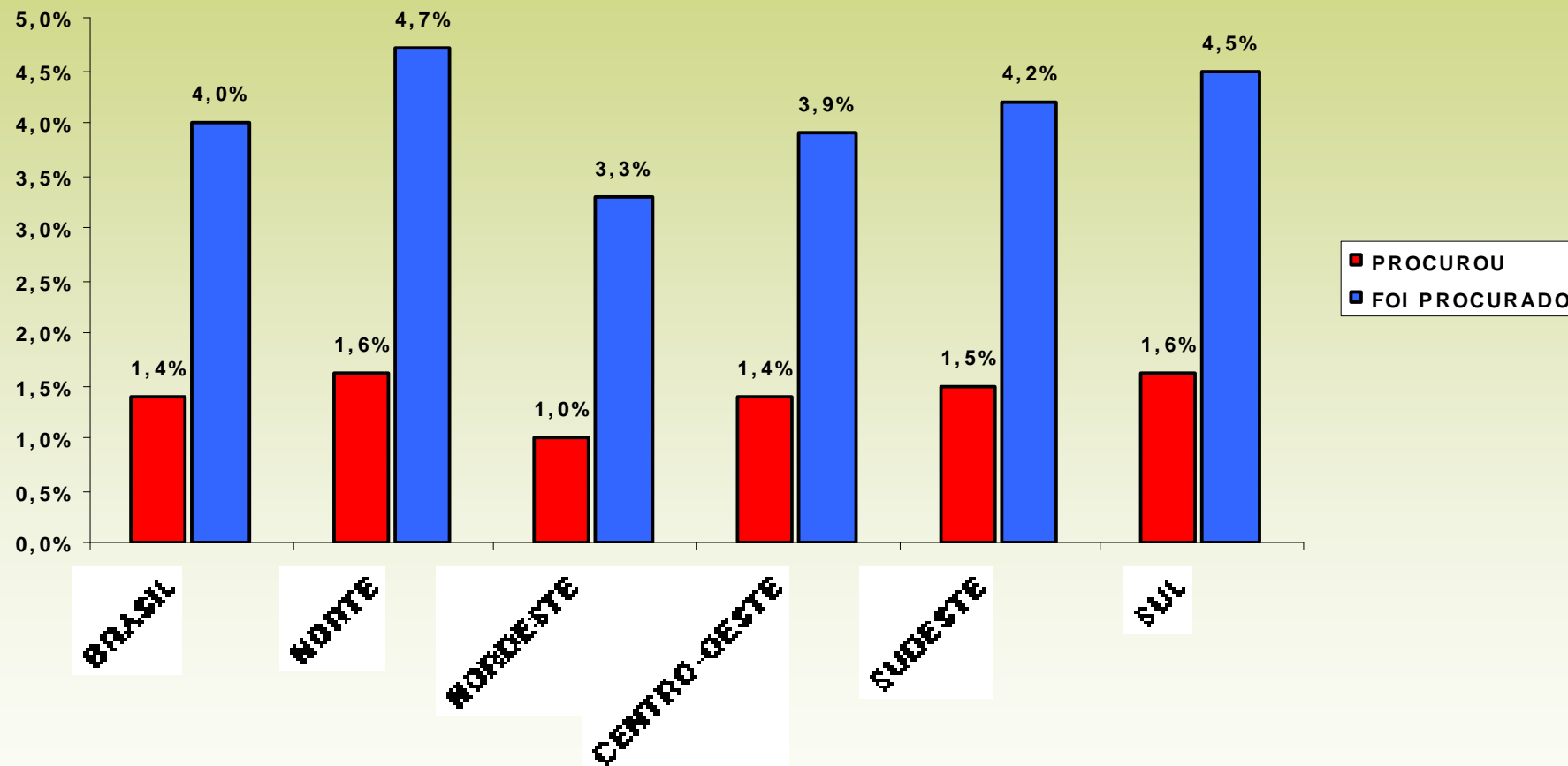
Comparações dos Resultados entre Regiões

COCAÍNA – RISCOS USO 1 ou 2 x NA VIDA x USO DIÁRIO – BRASIL E REGIÕES



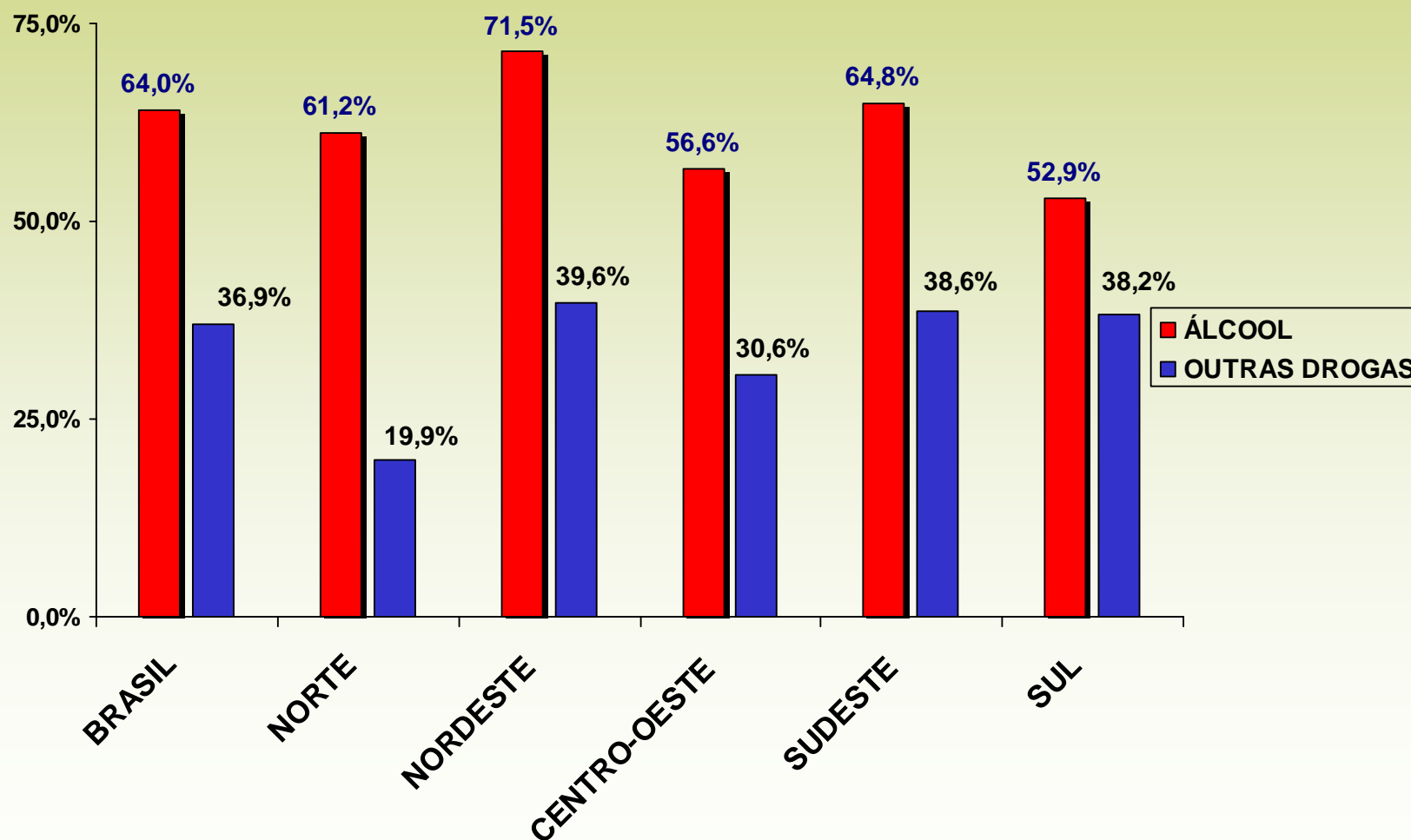
Comparações dos Resultados entre Regiões

TRÁFICO - PROCUROU X FOI PROCURADO



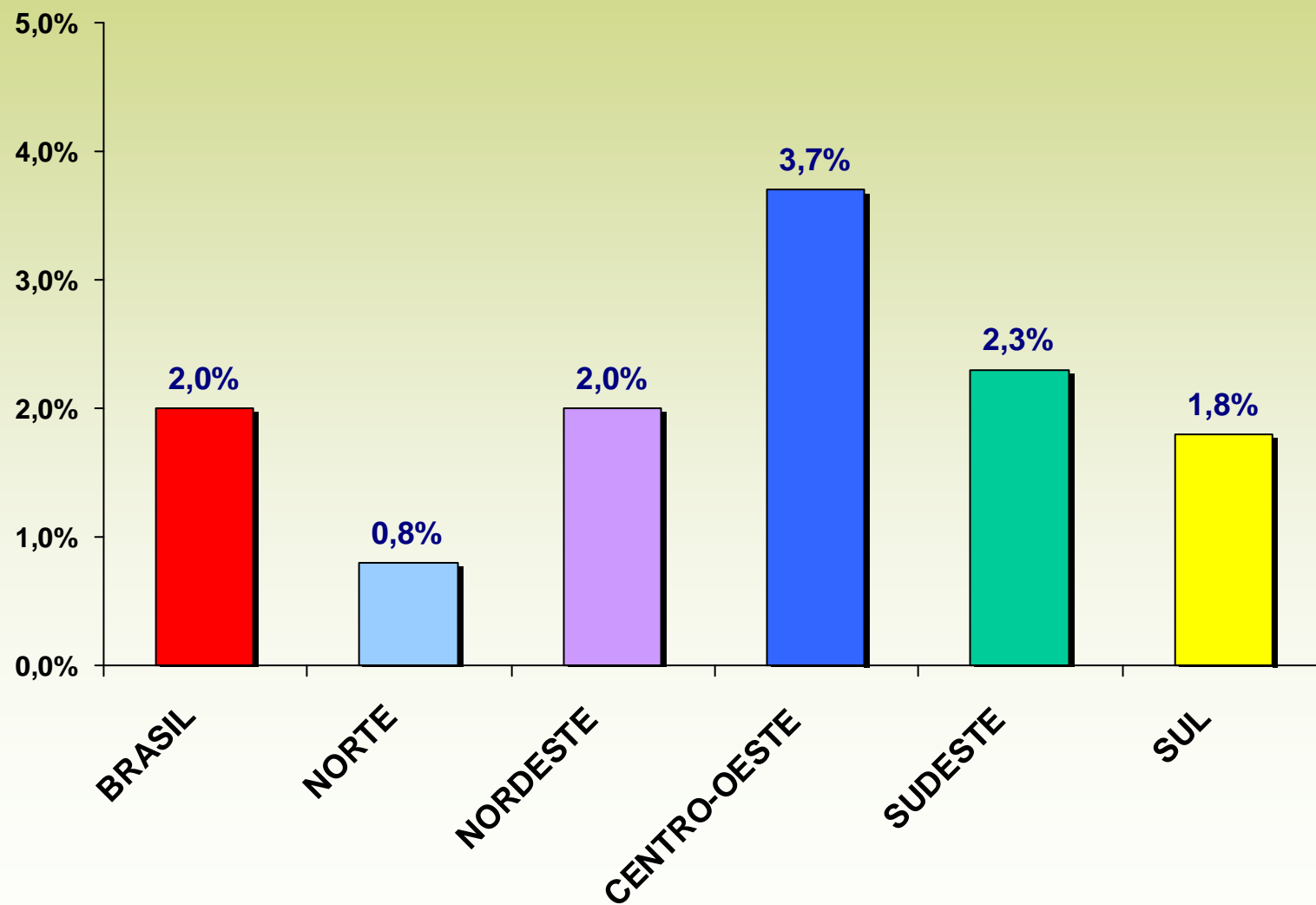
Comparações dos Resultados entre Regiões

PESSOAS SOB EFEITO DE DROGAS (“bebado” ou “doido”) NAS VIZINHANÇAS



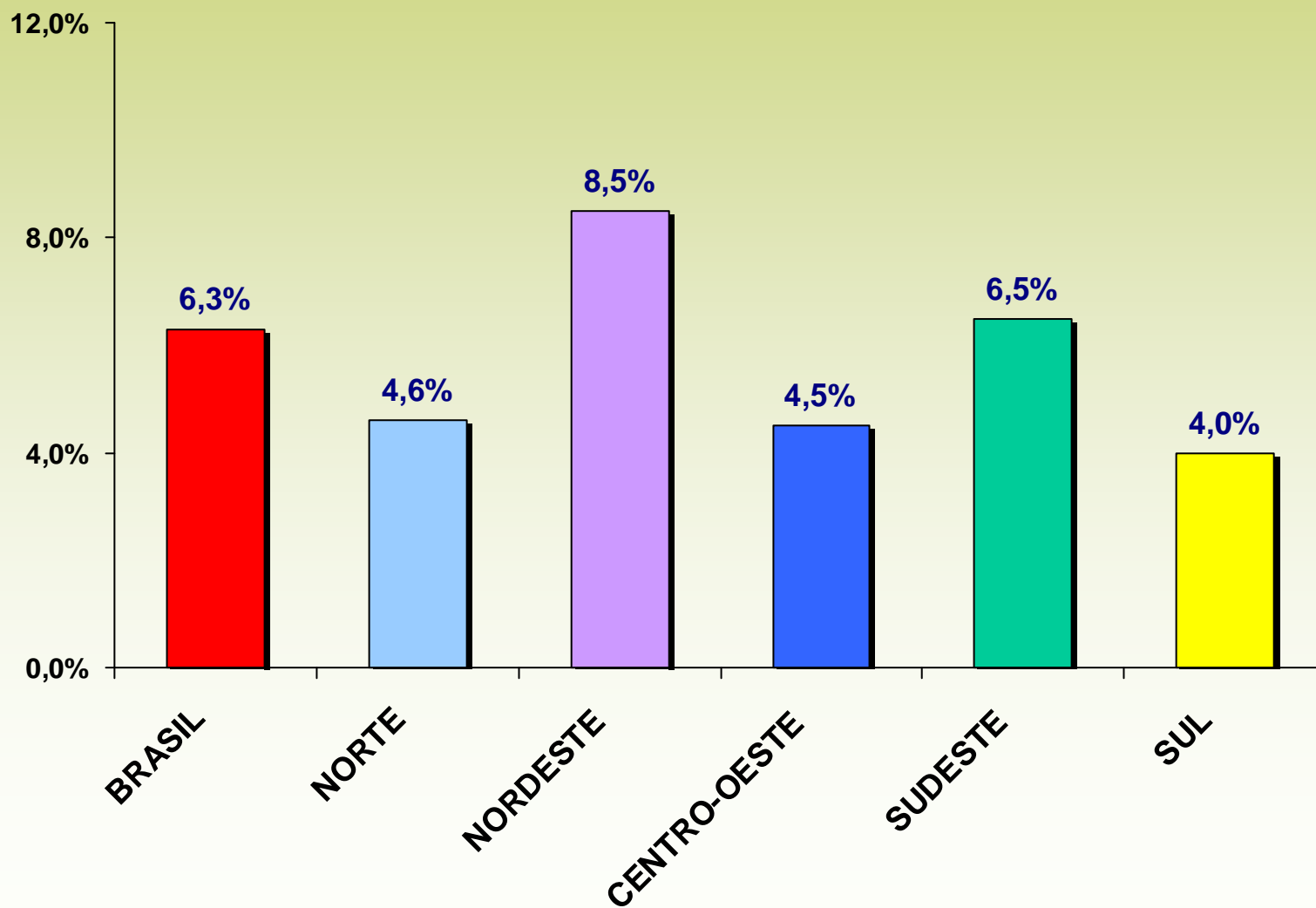
Comparações dos Resultados entre Regiões

COMPLICAÇÕES NO TRÂNSITO PELO USO DE ÁLCOOL/DROGAS



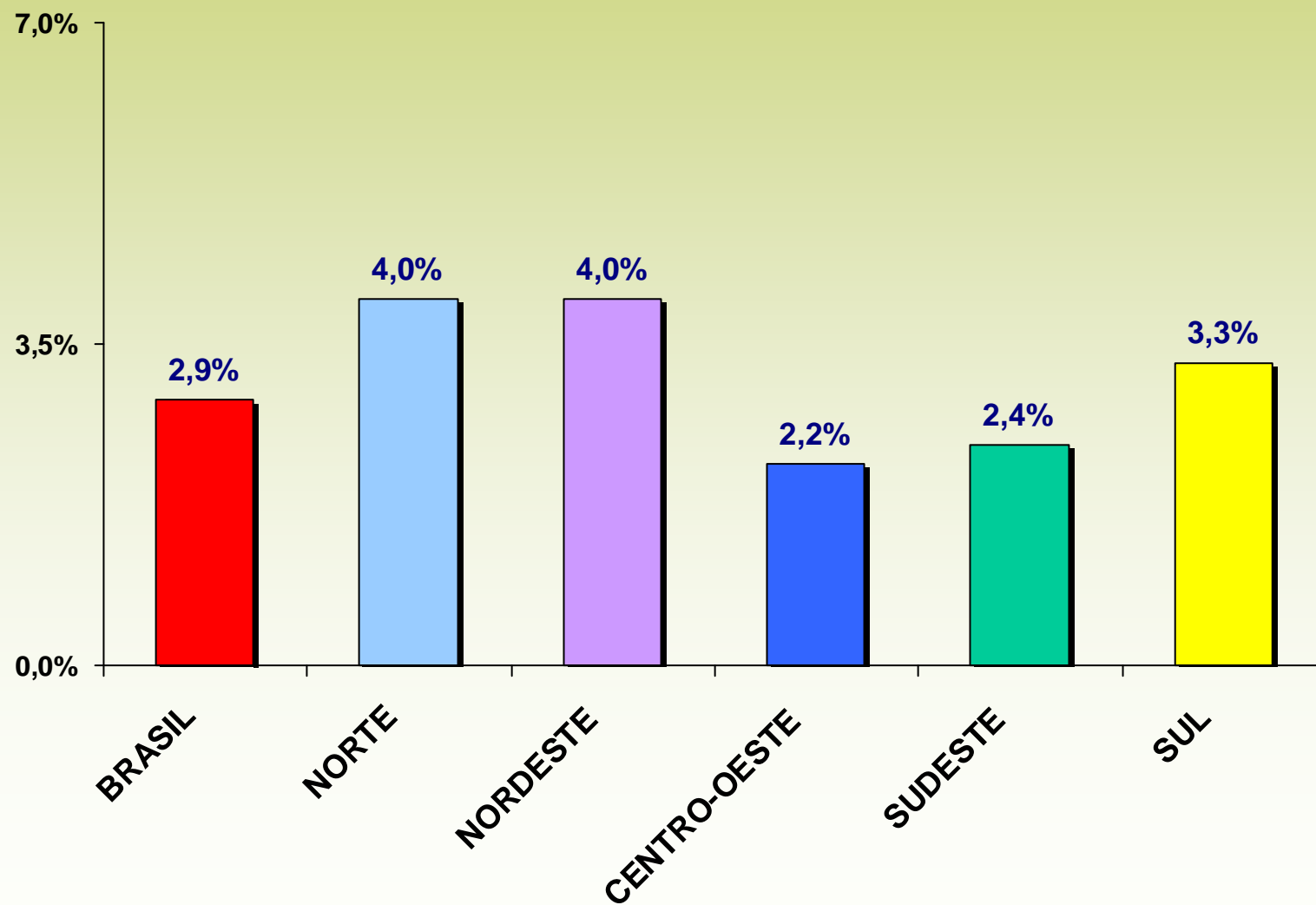
Comparações dos Resultados entre Regiões

DISCUSSÃO SOB EFEITO DE ÁLCOOL/DROGAS BRASIL E REGIÕES



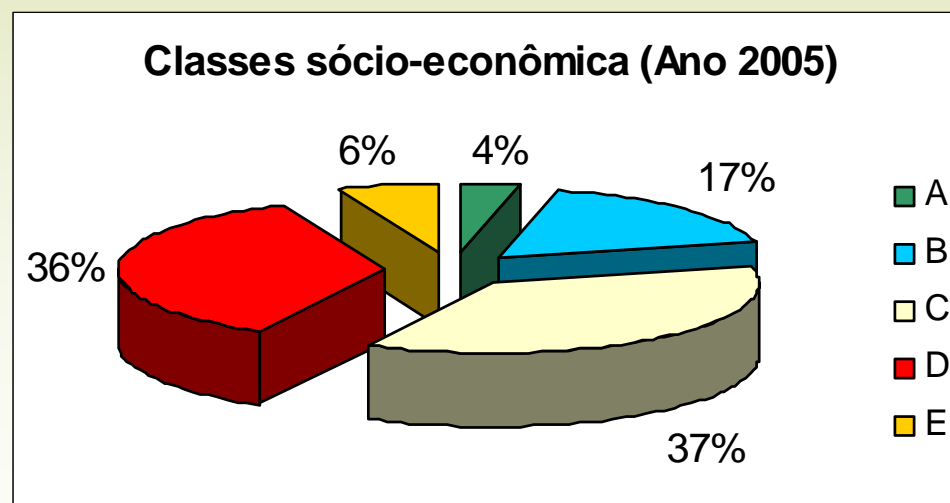
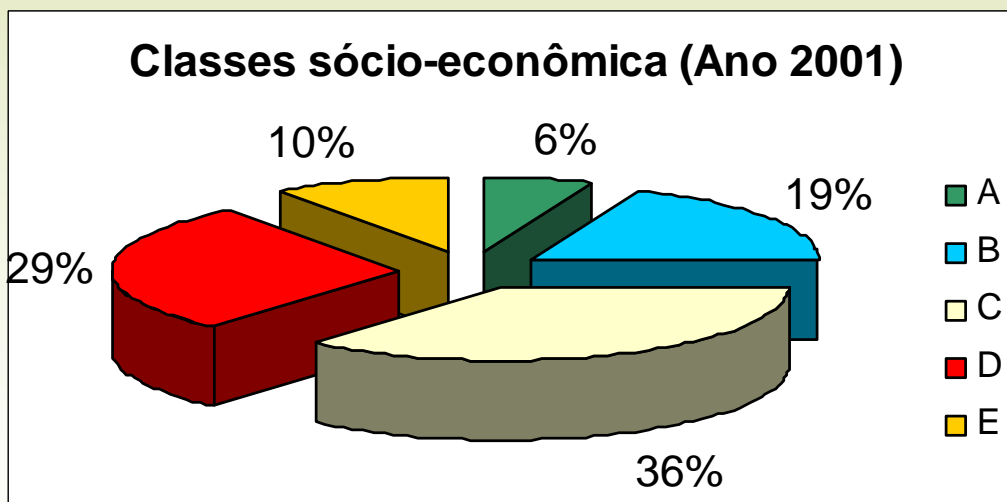
Comparações dos Resultados entre Regiões

TRATAMENTOS ANTERIORES PELO USO DE ÁLCOOL/DROGAS



I – Dados Demográficos

- *Distribuição da população por classes econômicas – anos 2001 e 2005.*



I – Dados Demográficos

- *Distribuição da população por classes econômicas – anos 2001 e 2005.*

Região	Classe A (%)		Classe B (%)		Classe C (%)		Classe D (%)		Classe E (%)	
	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005	2001	2005
	Norte	2	1	13	11	35	43	37	37	13
Nordeste	4	2	13	8	34	27	37	50	12	13
Centro-Oeste	6	3	18	16	36	39	30	37	10	5
Sudeste	6	3	18	16	35	39	30	37	10	5
Sul	11	8	29	34	35	39	20	16	15	2
Brasil	6	4	19	17	36	37	29	36	10	6

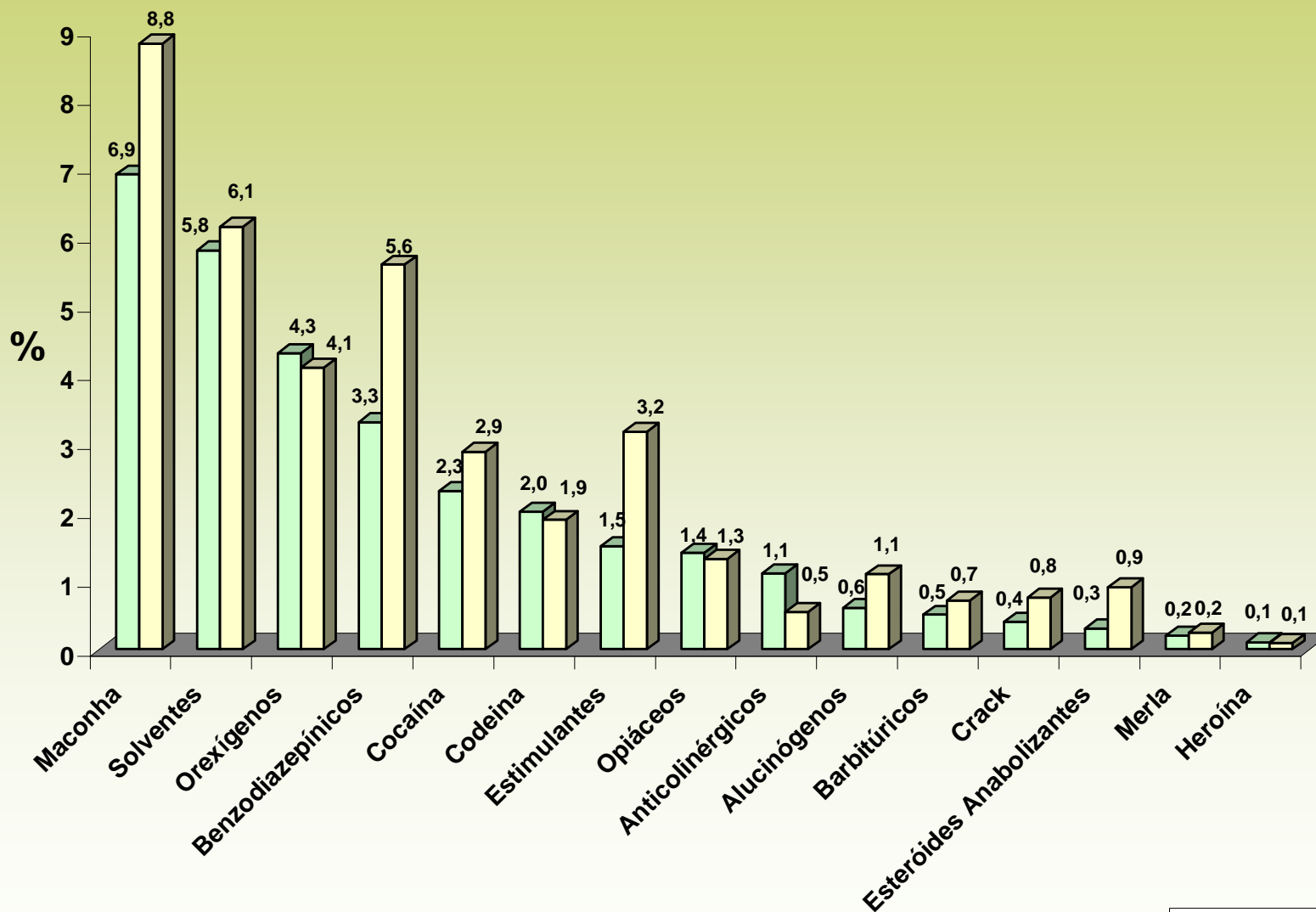
***II – Uso na vida de drogas- anos
2001 e 2005:***

- a) entre três segmentos populacionais brasileiros***
 - b) entre os levantamentos domiciliares de 2001 e 2005***
 - c) entre os dados brasileiros de 2005 com os de vários outros países***
-

a) Uso na vida de algumas drogas por três segmentos populacionais brasileiros. Dados em porcentagem

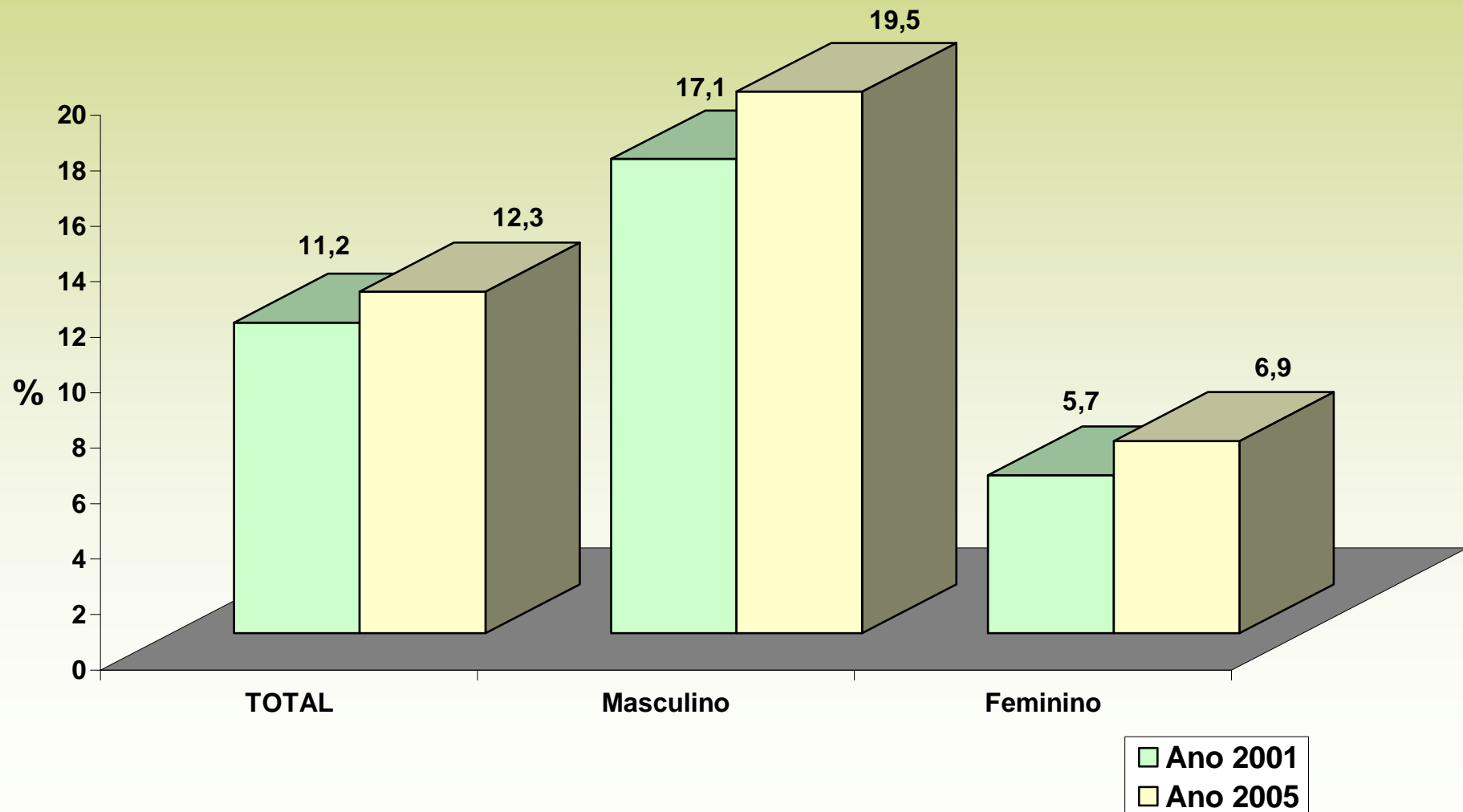
Drogas	Levantamentos		
	Domiciliar 2005 %	Estudantes 2004 %	Meninos de Rua 2003 %
Álcool	74,6	25,2	74,6
Tabaco	44,0	24,9	63,6
Maconha	8,8	5,9	40,2
Solventes	6,1	15,5	43,8
Ansiolíticos	5,6	4,1	9,6
Cocaína	2,9	2,0	16,0

b) Entre os levantamentos domiciliares de 2001 e 2005: Uso na vida



■ Ano 2001
■ Ano 2005

Dependência de Álcool e Sexo – anos 2001 e 2005 –



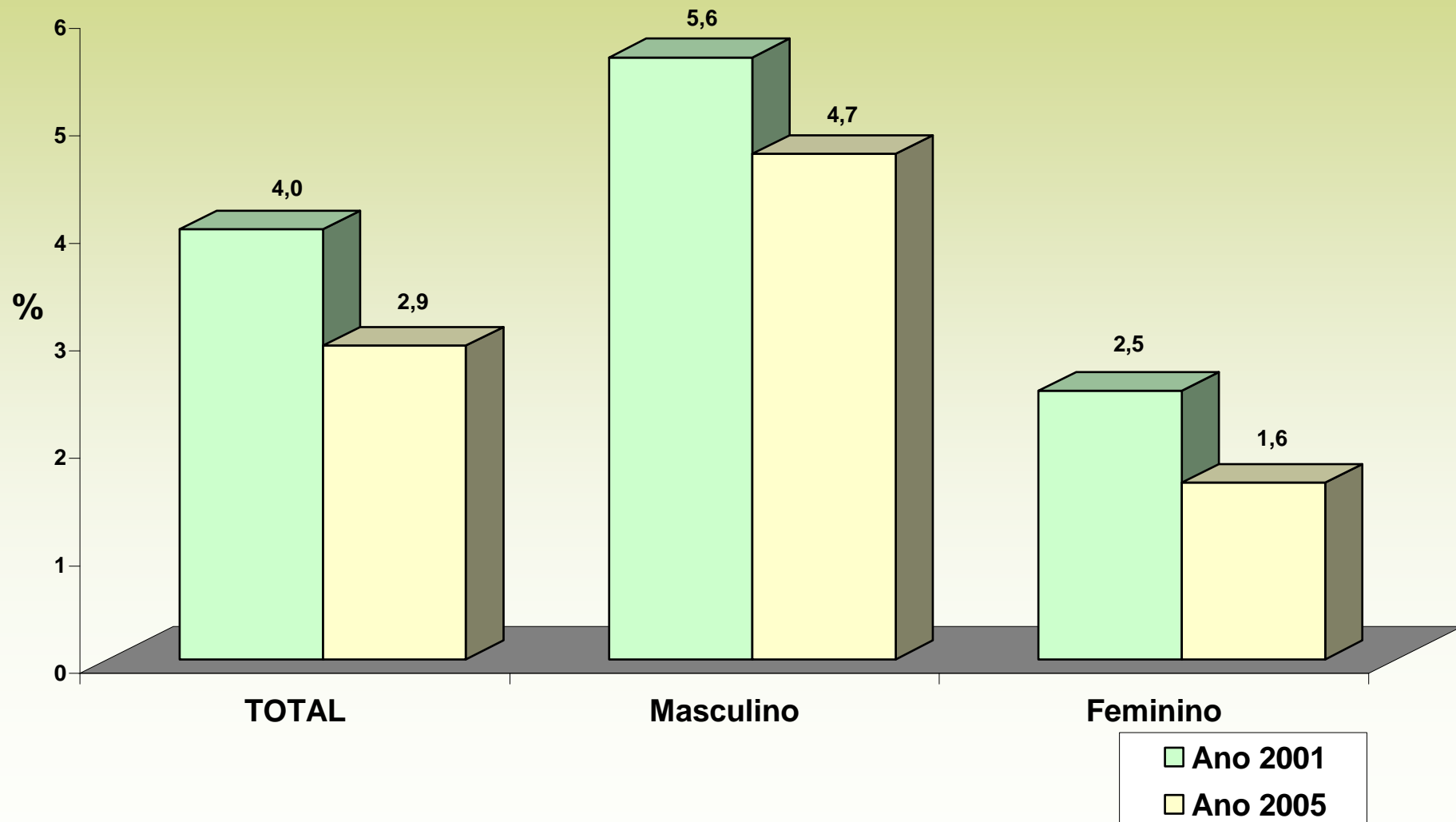
Comparações

Uso na vida de drogas, por sexo, anos 2001 e 2005

Drogas	Sexo em (%)					
	Ano 2001			Ano 2005		
	Masc	Fem.	Total	Masc	Fem.	Total
Maconha	10,6	3,4	6,9	14,3	5,1	8,8
Solventes	8,1	3,6	5,8	10,4	3,3	6,1
Cocaína	3,7	0,9	2,3	5,4	1,2	2,9
Estimulantes	0,8	2,2	1,5	1,1	4,5	3,2
Benzodiaz.	2,2	4,3	3,3	3,4	6,9	5,6
Orexígenos	3,2	5,3	4,3	2,5	5,1	4,1
Xaropes (codeína)	1,5	2,4	2,0	1,7	1,9	1,9
Opiáceos	1,1	1,6	1,4	0,9	1,6	1,3
Anticolinérgicos	1,1	1,0	1,1	0,9	0,3	0,5
Alucinógenos	0,9	0,4	0,6	1,8	0,6	1,1
Barbitúricos	0,3	0,6	0,5	0,6	0,8	0,7
Heroína	0,1	0,0	0,1	0,6	0,0	0,09
Crack	0,7	0,2	0,4	1,5	0,2	0,7
Merla	0,3	0,1	0,2	0,6	0,0	0,2
Esteróides	0,6	0,1	0,3	2,1	0,1	0,9

Comparações

Porcentagem dos entrevistados que receberam algum tratamento para o uso de álcool e/ou drogas.



Comparação do uso na vida da maconha, cocaína e anfetaminas pelas populações de alguns países (dados em %)

Maconha (%)		Cocaína (%)		Anfetaminas (%)	
EUA	40,2	EUA	14,2	EUA	8,3
R. Unido	30,8	R. Unido	6,8	Dinamarca	5,9
França	26,2	Chile	5,3	Holanda	3,1
Itália	22,4	Espanha	4,9	Brasil	3,8
Grécia	8,9	Itália	4,6	Espanha	3,0
Brasil	8,8	Holanda	3,6	Bélgica	2,1
Polônia	7,7	Alemanha	3,2	Colômbia	1,2
Portugal	7,6	Brasil	2,9	Portugal	0,5
Malta	3,5	Dinamarca	2,5	França	0,4
		França	2,2		
		Hungria	1,0		

CONCLUSÕES

- 1 - O índice “recusas” em participar da pesquisa foi bem maior que no levantamento de 2001. Levando-se em consideração as 108 cidades em conjunto, as recusas foram de 16,7%; as maiores recusas ocorreram na Região Sudeste com 21,9% e as menores no Centro-Oeste com apenas 3,3% de recusas.**
- 2 - A baixa escolaridade atinge, pelo menos, um terço no Brasil. Na Região Nordeste, os entrevistados que são analfabetos ou têm primeiro grau incompleto foram 33,0%; o Centro-Oeste aparece em segundo lugar com 30,9% nessas condições. Vale lembrar que em muitos lugares, não há mais repetência escolar.**

Conclusões

- 3- *A prevalência de uso na vida de qualquer droga, exceto tabaco e álcool, teve a maior porcentagem na região Nordeste, onde 27,6% dos entrevistados já fizeram uso de alguma droga. A região com menos uso na vida foi a Norte com 14,4%. No Brasil, o uso na vida para qualquer droga (exceto tabaco e álcool) foi de 22,8%. Esta porcentagem é, por exemplo, próxima ao Chile (23,4%) e quase metade dos EUA (45,8%).*

- 4- *O uso na vida de álcool, nas 108 maiores cidades do País, foi de 74,6%, porcentagem inferior a de outros países (Chile com 86,5% e EUA, 82,4%). O menor uso na vida de Álcool ocorreu na Região Norte (53,9%) e o maior na Sudeste (80,4%). A estimativa de dependentes de Álcool foi de 12,3% para o Brasil sendo que no Nordeste as porcentagens atingiram quase 14%. Em todas as regiões, observaram-se mais dependentes de Álcool para sexo masculino.*

Conclusões

- 5 - *Dentre os sinais/sintomas que determinam o diagnóstico de dependência de álcool, os mais citados foram o “desejo de diminuir ou parar o uso” com 11,4%, seguido pela “perda do controle em beber” (9,1%). A relação entre o uso na vida e dependência mostrou que de cada quatro pessoas do sexo masculino que fazem uso na vida de álcool, uma delas torna-se dependente. A proporção para o sexo feminino foi de 10,1%.***

- 6 - *O uso na vida de tabaco foi de 44,0% no total, porcentagem inferior ao do Chile (72,0%), EUA (67,3%). Quanto à dependência de tabaco, 10,1% preencheram critérios para um diagnóstico positivo. As maiores porcentagens de dependentes de tabaco apareceram na região Centro-Oeste com 11,5%.***

- 7 - Quanto aos critérios que determinam a dependência de tabaco, o sinal/sintoma que mais aparece é o “desejo de diminuir ou parar o consumo de cigarros”. Este desejo aumenta com a idade. Por outro lado, os “riscos físicos sob efeito do tabaco” foram detectados em baixíssimas porcentagens, o que parece óbvio para o caso do Tabaco. A relação entre o uso na vida e a dependência de tabaco teve proporções idênticas, ou seja, de cada quatro homens ou quatro mulheres que fizeram uso na vida de tabaco, um de cada sexo torna-se dependente.**
- 8 - O uso na vida de Maconha, nas 108 maiores cidades foi de 8,8%, resultado este próximo aos da Grécia (8,9%) e Polônia (7,7%), porém abaixo dos E.U.A. (40,2%) e Reino Unido (30,8%). A Região Sudeste foi campeã em porcentagens de uso na vida (10,3%); teve também a maior prevalência de dependentes de Maconha com 1,4%. A menor porcentagem de dependentes apareceu na Região Sudeste.**

9 - A prevalência de *uso na vida de Cocaína nas 108 maiores cidades do País*, foi de 2,9%, sendo próxima à Alemanha (3,2%), porém bem inferiores aos EUA com 14,2% e Chile com 5,3%. A Região Sudeste foi aquela onde se verificaram as maiores porcentagens (3,7%) e a menor, no Norte com, aproximadamente, 1%.

10 - O *uso na vida de Crack* foi de 1,5% para as maiores 108 cidades do País, cerca de duas vezes menor que no estudo americano. O uso de Merla (uma forma de cocaína) apareceu na região Norte com 1,0%, a maior do Brasil.

11 - O uso de Solventes foi de 6,1%, prevalência superior à verificada na Colômbia (1,4%) e Espanha ao redor de 4,0%. Por outro lado, a prevalência do *uso na vida de solventes nos EUA* foi de 9,5%. A região Nordeste teve as maiores porcentagens de uso dessas substâncias com 8,4%.

12 - O *uso na vida de medicamentos sem prescrição médica* teve um fato em comum: mais mulheres usaram do que os homens, para qualquer das faixas etárias estudadas. Os estimulantes aparecem com 3,2% de usuários na vida. Os benzodiazepínicos com 5,6% menos que o observado nos EUA (8,3%).

13 - A Maconha seria a droga mais facilmente encontrada, segundo a percepção dos entrevistados com 65,1% das respostas. A Cocaína aparece em segundo lugar com 51,1% e o LSD-25 tem porcentagens idênticas à da Heroína, ao redor dos 30%.

14 - Em relação à percepção do tráfico de drogas, 18,5% do total de entrevistados afirmaram ter visto alguém vendendo drogas. Quanto à percepção de compra de drogas, as porcentagens foram de 18,3%, o que mostra coerência dos entrevistados ao responderem esses itens. Se existe quem vende, há quem compra.

15 - Cerca de 64% dos entrevistados afirmaram ter visto pessoas alcoolizadas nos 30 dias prévios à pesquisa. Já a percepção de pessoas sob efeitos de outras drogas foi de 36,9%. De qualquer forma as porcentagens são muito elevadas, o que pode ser, simplesmente, reflexo de uma hipervalorização da sociedade, delegando às drogas qualquer alteração comportamental.

16 - A opinião dos entrevistados sobre os graves riscos do uso de bebidas alcoólicas, 1 ou 2 vezes por semana foi de 20,8%; já o uso por 1 ou 2 vezes na vida de Maconha foi considerado um risco grave para 48,1%; ainda 77,1% dos entrevistados consideraram grave o uso de Cocaína 1 ou 2 vezes na vida. A percepção de riscos mais que duplica na comparação entre Álcool e Maconha e quase triplica quando o Álcool é comparado à Cocaína.

17 - O uso diário de Álcool, Maconha e Cocaína é considerado um risco grave à quase totalidade da amostra, independente do sexo, da faixa etária e região brasileira.

18 - Na Região Norte, a porcentagem de pessoas que já se submeteram a algum tratamento foi a maior do País. Para o Brasil, como um todo, cerca de 11% dos entrevistados foram tratados pelo uso de álcool e/ou drogas.

19 - As discussões foram as complicações mais freqüentes decorrentes do uso de Álcool e/ou outras Drogas com 2,9%; e 10,8% dos homens e 3,3% das mulheres já discutiram sob efeito de alguma droga. As quedas aparecem em segundo lugar com 4,0%. As demais complicações giram em torno dos 3,0%.

Muito Obrigado!

Elisaldo de Araújo Carlini

Professor Doutor

- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP

***- Diretor do Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas
Psicotrópicas - CEBRID***

cebrid@psicobio.epm.br

www.cebrid.epm.br

***Esta apresentação estará disponível
no site:***

www.obid.senad.gov.br